

Competência em informação (CoInfo) no bibliotecário protagonista: estudo do perfil da Rede de Bibliotecas de Pesquisa do MCTIC à luz do Diagrama Belluzzo®¹

Rafael Barcelos Santos

Mestrando em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB) - Brasília, DF - Brasil.
Especialização em Biblioteconomia pela Faculdade Internacional Signorelli (FISIG) - Brasil. Bibliotecário / Documentalista da Universidade de Brasília (UnB) - Brasília, DF - Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/3287172319360606>
E-mail: rafaelasantos@bce.unb.br

Elmira Luzia Melo Soares Simeão

Doutora em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB) - Brasília, DF - Brasil. Professora da Universidade de Brasília (UnB) - Brasília, DF - Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/7033301273963724>
E-mail: elmirasimeao@unb.br

Regina Célia Baptista Belluzzo

Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP) - São Paulo, SP - Brasil. Professora da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) - Marília, SP - Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/0812422122265124>
E-mail: rbelluzzo@gmail.com

Submetido em: 07/09/2016. Aprovado em: 10/10/2016. Publicado em: 30/11/2016.

RESUMO

O artigo aborda as três dimensões da Competência em Informação (CoInfo): conhecimentos, habilidades e atitudes. A pesquisa, de natureza qualitativa e exploratória, identificou os atributos dos bibliotecários pesquisadores integrantes da Rede de Bibliotecas das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (RBP/MCTIC). Utilizou-se o Diagrama Belluzzo para que os bibliotecários demonstrassem seus atributos profissionais à luz das dimensões de conhecimentos, habilidades e atitudes. Conclui-se que os atributos identificados a partir do diagrama podem contribuir para a construção e o desenvolvimento do perfil de pesquisador do bibliotecário universitário atuante nas iniciativas formadoras de Competência em Informação, destacando a possibilidade de intercâmbio de experiências entre os bibliotecários pesquisadores da RBP e os bibliotecários universitários.

Palavras-chave: Competência em informação. Perfil profissional. Bibliotecário universitário. Rede de Bibliotecas de Pesquisa do MCTIC. Diagrama Belluzzo.

¹ Versão preliminar deste trabalho foi apresentada na edição do V Seminário Hispano-Brasileiro de Informação, Desenvolvimento e Sociedade, na cidade de Madri (Espanha), em novembro de 2016.

Information Literacy (CoInfo) of the protagonist librarian: study of the profile of the Research Library Network of the MCTIC in the light of Belluzzo's Diagram®²

ABSTRACT

It approaches the three dimensions of Information Literacy: knowledge, skills and attitudes. The research, of qualitative and exploratory nature, identified the attributes of research librarians members of the Library Network of the Ministry of Science, Technology, Innovations and Communications Research Units (RBP/ MCTIC). Belluzzo's Diagram was used so that the librarians could demonstrate their professional attributes in the light of the knowledge, skills and attitudes. It was concluded that the attributes identified from the diagram can contribute to build and develop a researcher profile in the university librarian who's active in Information Literacy initiatives, highlighting the possibility of experience exchange among research librarians of the RBP and university librarians.

Keywords: *Information Literacy. Professional profile. University librarian. RBP. Belluzzo Diagram.*

Competencia en información (CoInfo) en el bibliotecario protagonista: investigación del perfil de la Red de Bibliotecas de Investigación del MCTIC bajo la luz del Diagrama Belluzzo®³

RESUMEN

El artículo aborda las tres dimensiones de la competencia en la información (COINFO): conocimientos, habilidades y actitudes. La investigación, cualitativa y exploratoria, identifica los atributos de miembros de la biblioteca investigadores Bibliotecas de red del Ministerio de Ciencia Unidades de Investigación, Tecnología, Innovación y Comunicaciones (RBP / MCTIC). Se utilizó el diagrama de Belluzzo para los bibliotecarios para demostrar sus atributos profesionales en función de las dimensiones de los conocimientos, habilidades y actitudes. Llegamos a la conclusión de que los atributos identificados en el diagrama pueden contribuir a la construcción y desarrollo del perfil investigador bibliotecario de la universidad que actúa en la formación de las iniciativas de Competencia en la información, destacando la posibilidad de intercambiar experiencias entre los bibliotecarios y los investigadores RBP bibliotecarios universitarios.

Palabras clave: *Competencia en Información. Perfil profesional. Bibliotecario universitario. Red de Bibliotecas de Investigación del MCTIC. Diagrama Belluzzo.*

² Preliminary version of this work was presented at the V Hispano-Brazilian Information, Development and Society Seminar, in Madrid (Spain), in November 2016.

³ Versión preliminar de este trabajo presentada en la edición del V Seminario Hispano-Brasileño de Información, Desarrollo y Sociedad, en la ciudad de Madrid (España), en Noviembre de 2016.

INTRODUÇÃO

São inúmeras as aplicações possíveis para o desenvolvimento do que atualmente se chama de competência em informação – CoInfo. Mas há, com certeza, um princípio norteador que envolve todos os condicionantes dessa prática: o agir como um pesquisador. Nesse sentido, esta pesquisa busca o fortalecimento das práticas de pesquisa a partir da identificação dos atributos dos bibliotecários pesquisadores integrantes da Rede de Bibliotecas das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (RBP/MCTIC). Buscando a integração das Bibliotecas Universitárias com as Bibliotecas de Unidades de Pesquisa do MCTIC, a RBP, utilizam-se os princípios da competência em informação bibliotecária especializada, pois o compartilhamento de experiências e prospecção de estratégias em informação científica e tecnológica de um grupo de especialistas altamente especializados poderá ajudar na promoção de uma rede colaborativa para a formação continuada. Esse esforço de qualificação profissional poderá ajudar tanto na promoção da ação bibliotecária, quanto no efeito multiplicador nas competências em informação para o bibliotecário nas universidades.

Para organizar a rede colaborativa com instituições de ensino e de pesquisa e prover conhecimento de práticas de pesquisa e uma didática para a produção de conhecimento, é necessário ampliar o modelo de qualificação promovendo o diálogo entre profissionais nas ações cooperativas e multidisciplinares. Esse esforço também pode contribuir para a cultura do reuso de dados e a formação do bibliotecário de dados, disseminando de forma estratégica o conhecimento científico e tecnológico a partir do apoio aos Programas de Formação nas Bibliotecas Universitárias.

No ambiente acadêmico, na biblioteca e na sociedade da informação, é essencial que as iniciativas de formação aconteçam por meio de uma aprendizagem significativa. O educando

assimila o objeto de estudo fazendo uso de uma prática dialética com a realidade (FREIRE, 1978) e a aprendizagem significativa ocorre quando a nova informação ancora-se em conceitos relevantes preexistentes na estrutura cognitiva do aluno (AUSUBEL, 1963, 1968). Com esses princípios propomos discutir a viabilidade da realização de programas de capacitação conjuntos entre as bibliotecas universitárias e as bibliotecas da RBP, capacitando usuários em contextos e recursos de informação específicos de cada área do conhecimento, fortalecendo a área de informação no contexto científico e tecnológico. O passo inicial é o diálogo com a RBP.

A competência em informação (CoInfo) pode ser conceituada como um conjunto de atributos necessários aos indivíduos para que possam usar, de modo eficiente e eficaz, as informações registradas nos diversos tipos de documentos. Esses atributos viabilizam a participação ativa na sociedade da informação e são representados pela mobilização e combinação de conhecimentos (saber), habilidades (saber fazer) e atitudes (querer fazer).

Para o desenvolvimento da CoInfo nas universidades, o bibliotecário universitário deve ter um perfil de profissional pesquisador. Trata-se de um profissional da informação altamente capacitado e qualificado no que tange ao processo de busca, recuperação e produção das informações científicas e tecnológicas, além de ser um agente promotor da prática de pesquisa na ambiência acadêmica. O reconhecimento e a visibilidade profissional do bibliotecário universitário dependem do cumprimento da sua função social, educativa e investigativa.

Diante dessa conjuntura, destaca-se a atuação dos bibliotecários pesquisadores da Rede de Bibliotecas das Unidades de Pesquisa (RBP/MCTIC). A escolha dessa rede justifica-se pelas características profissionais dos membros integrantes, visto que são especialistas e dominam a prática de pesquisa no âmbito das Unidades em que exercem as suas ações

profissionais. Para tanto, vislumbra-se a contribuição dos bibliotecários integrantes da rede para a construção e o desenvolvimento do perfil de pesquisador do bibliotecário universitário.

À luz do Diagrama Belluzzo®, a investigação pretende identificar os conhecimentos, as habilidades e as atitudes necessários para um bibliotecário pesquisador sob a ótica dos bibliotecários da RBP, sem negligenciar as três ações do bibliotecário atuante como pesquisador: a **ação individual** como agente de pesquisa (autor, coordenador de projetos ou consultor de pesquisa); a **ação de apoio** para outro pesquisador ou para as equipes vinculadas a projetos de pesquisa e a **ação estratégica** voltada para as diretrizes institucionais ou para as políticas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I).

A REDE DE BIBLIOTECAS DAS UNIDADES DE PESQUISA (RBP)

A RBP foi criada no início do ano de 2009 com o intuito de permitir o acesso e o compartilhamento das informações científicas e tecnológicas nacionais. Salienta-se que o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), unidade do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), é o órgão responsável pela coordenação da Rede. Além do Ibict, a RBP é formada pelas seguintes unidades de pesquisa vinculadas ao MCTIC: Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF); Centro de Tecnologia Mineral (Cetem); Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (Cetene); Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen); Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI); Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (Inpa); Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe); Instituto Nacional do Semiárido (Insa); Instituto Nacional de Tecnologia (INT); Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA); Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC); Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast); Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e Observatório Nacional (ON).

No que concerne à dinâmica da rede, destaca-se o artigo *Library Network in Science and Technology: Brazilian experience in innovation in strategic areas of national development*, apresentado no 81st IFLA World Library and Information Congress, na seção *Science and Technology Libraries*. Nesse trabalho, Alvares et al. (2015) demonstraram os esforços da RBP para garantir a produção e o compartilhamento das informações científicas e tecnológicas no Brasil, tendo como base o progresso da sociedade.

Dentre os esforços da rede, Alvares et al. (2015, p.16) citam o Portal do Livro Aberto em Ciência, Tecnologia e Inovação. Trata-se de uma iniciativa do Ibict direcionada à reunião das publicações de órgãos públicos sobre as referidas temáticas. Atualmente, o portal disponibiliza mais de 470 itens informacionais relacionados com as diversas áreas do conhecimento. Além do Portal do Livro Aberto em Ciência, Tecnologia e Inovação, é possível mencionar as iniciativas da RBP para a implantação de diversas tecnologias da informação e comunicação (TICs) capazes de potencializar o processo de busca e recuperação das informações dessa natureza.

Considerando os resultados positivos alcançados, torna-se imprescindível destacar os atributos dos bibliotecários pesquisadores envolvidos, principalmente no âmbito das dimensões de conhecimentos, habilidades e atitudes. Acredita-se que esses atributos podem contribuir para a construção e o desenvolvimento do perfil de pesquisador do bibliotecário universitário.

METODOLOGIA

Como procedimento metodológico foi utilizada a abordagem qualitativa para propiciar a interação entre a CoInfo e o protagonismo dos profissionais da informação em rede colaborativa. Assim, a pesquisa junto à RBP foi desenvolvida por meio da modalidade de Workshop, efetuando-se a coleta de dados com o apoio do Diagrama Belluzzo® (figura 1), que foi construído tendo como fundamentação teórica a aprendizagem significativa (AUSUBEL,

1963, 1968) e os mapas conceituais (NOVAK; GOWIN, 1999). O Diagrama Belluzzo[®] é o resultado de estudos teóricos e práticos com concepção decorrente do uso de diagrama/mapa conceitual, tendo como foco de atenção a CoInfo e formas de sua avaliação. Este instrumento é composto por uma elipse central; círculos; quadrados e triângulos.

Resumidamente, a aplicação do Diagrama Belluzzo[®], compreendida como uma sistematização de metodologia criativa, foi desenvolvida tendo como aportes as contribuições de Lourenço Filho (1950), considerando principalmente que a atividade e o interesse dos participantes sejam o centro das atividades; de Becker (1992), para quem o saber acumulado pelas pessoas deve ser reapropriado e ressignificado e que todo conhecimento é uma construção pessoal e única; de Freire (1978), que enfatizou que o conhecimento só é efetivo quando os participantes estão engajados em uma ação transformadora. Destaca-se o estudo de Ausubel (1968), ao indicar a importância de se promover a aprendizagem com significado; de Novak; Gowin (1999), com a concepção do uso de mapas conceituais; e de Kuenzer (2003) que, ao mencionar os princípios da Pedagogia das Competências, permitiu considerar a transposição desses princípios à CoInfo, definindo-se que a última, a exemplo de quaisquer outras competências, é o resultado de uma práxis e somente pode ser desenvolvida com o enfrentamento dos desafios e a complexidade de problemas que a requeiram em diferentes tipos de ambiência social.

Para a concepção do diagrama, considerou-se, no primeiro momento, a existência de inúmeras questões a serem debatidas ainda sobre o tema “competência”; porém, em síntese, apenas para levar a tais reflexões e para efeito de melhor compreensão a respeito, destacou-se que toda competência é um composto de duas dimensões distintas: a primeira, um domínio de saberes e habilidades de diversas naturezas que permitem a intervenção prática na realidade.

A segunda, uma visão crítica do alcance das ações e o compromisso com as necessidades mais concretas que emergem e caracterizam o atual contexto social. Fundamentando-se nessa concepção de competência, em dupla dimensão, conseguiu-se situar a competência em informação (CoInfo) no espectro de fatores que compõem a sociedade contemporânea, especialmente como uma das áreas em que o processo de ensino e aprendizagem esteja centrado (BELLUZZO, 2003).

No segundo momento, foi efetuado o estudo teórico ao princípio básico da abordagem de Ausubel (1963, 1968) para verificar a sua aplicabilidade ao desenvolvimento da competência em informação. Desse modo, considerou-se que a partir de uma nova informação ancorada (assimilada) em conhecimentos preexistentes na estrutura cognitiva de quem aprende (que são significativas para ele), é que ocorrerá efetivamente a aprendizagem. A título de esclarecimento, a aprendizagem significativa acontece quando um conceito implica significados claros, precisos, diferenciados e transferíveis. A partir desse princípio, verificou-se que a aquisição e a organização de significados na estrutura cognitiva poderiam estar conectadas ao uso de mapas conceituais criados por Novak e Gowin (1999). Esses pesquisadores da Universidade de Cornell (EUA), na década de 70, usaram os mapas como um recurso pedagógico, criando-se a necessidade de associá-los aos cenários de mudança da sociedade atual, em que se torna imprescindível a especialização dos saberes, a colaboração inter e transdisciplinar e o acesso e uso inteligente da informação para a construção do conhecimento (BELLUZZO, 2007).

Além disso, a escolha do Diagrama Belluzzo[®] para utilização nesta pesquisa deveu-se também ao fato de considerar, conforme sua autora, que os mapas conceituais são representações de relações entre conceitos, ou entre palavras que substituem os conceitos, através de diagramas, nos quais as pessoas podem utilizar a própria

representação, organizando hierarquicamente as ligações entre os conceitos que ligam problemas a serem resolvidos ou pesquisas a serem realizadas.

Ressalta-se, ainda, que para a elaboração desse instrumento de pesquisa foram utilizados instrumentos de natureza pedagógica, envolvendo o Roteiro de Aplicação e Avaliação, cujos procedimentos compreenderam duas etapas. A primeira concentrou-se na apresentação e na explicação do diagrama para os bibliotecários pesquisadores da RBP. Salienta-se que, nessa fase, não deveria haver preocupação com acertos ou erros nas respostas, permitindo a colocação do que pensa cada um, o que sabe e o que conhece, lembrando que o número de círculos, quadrados e triângulos poderia ser ampliado pelos participantes, caso fosse necessário. Ainda foram explicadas as noções gerais das dimensões de conhecimentos, habilidades e atitudes. Na sequência, foi apresentada na elipse central do diagrama a questão de pesquisa definida previamente, a saber: quais são os conhecimentos, as habilidades e as atitudes necessários para um bibliotecário pesquisador? Os diagramas, contendo cada qual essa questão na elipse ao centro, ficaram disponíveis nos computadores para os participantes, que foram divididos em grupos e utilizaram a técnica de brainstorming, considerada como uma técnica de criatividade de grupo pensada para gerar grande número de ideias para a solução de um problema (OSBORN, 1963).

Nesse sentido, a utilização do diagrama permitiu detectar os atributos dos bibliotecários pesquisadores da RBP em cada uma das três dimensões, tendo como base o preenchimento com palavras-chave para a identificação dos principais conceitos envolvidos. Para tanto, utilizou-se a seguinte estrutura no diagrama: os círculos para os atributos profissionais relativos à ação individual como agente de pesquisa (autor, coordenador de projetos ou consultor de pesquisa). Os quadrados com os atributos profissionais relacionados com a ação de apoio para outro pesquisador.

Os triângulos com os atributos profissionais relacionados com a ação estratégica voltada para as diretrizes institucionais ou para as políticas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I). Estabeleceu-se que os bibliotecários da RBP deveriam identificar as palavras-chave utilizadas com os seguintes comandos: C (atributos que consideram da dimensão de conhecimentos); H (atributos que consideram da dimensão de habilidades) e A (atributos que consideram da dimensão de atitudes). Para padronizar o aspecto visual dos diagramas construídos, as seguintes cores foram fixadas: verde para os círculos; vermelho para os quadrados e laranja para os triângulos. Estabeleceram-se, ainda, os prazos de 30 minutos para a construção dos diagramas individuais e 40 minutos para a construção dos diagramas consensuais de grupo e o consensual consolidado.

Na segunda etapa, os bibliotecários pesquisadores da RBP puderam compartilhar os três diagramas de grupo construídos e observar a hierarquia dos significados apresentados, procedendo à consolidação das reflexões e discussões em um único Diagrama Belluzzo®, de teor coletivo e consensual, como modo de estabelecer a relação existente entre os atributos necessários para a atuação do bibliotecário como agente promotor da prática de pesquisa.

DINÂMICA E PRIMEIROS RESULTADOS

A aplicação do Diagrama Belluzzo® ocorreu através da realização de um *workshop* com os bibliotecários pesquisadores da RBP no laboratório de informática da Unidade de Pesquisa INT, situado na cidade do Rio de Janeiro (RJ). No primeiro momento do *workshop*, além da apresentação da equipe coordenadora da dinâmica, foram explicadas as características essenciais que envolvem a concepção do Diagrama Belluzzo®. Para a elaboração dos diagramas de cada membro da RBP, a seguinte plataforma foi disponibilizada nos computadores para os bibliotecários:

Competência em Informação (CoInfo) no bibliotecário protagonista:
estudo do perfil da Rede de Bibliotecas de Pesquisa do MCTIC à luz do Diagrama Belluzzo®

Figura 1 – Plataforma do Diagrama Belluzzo® disponibilizada aos bibliotecários da RBP



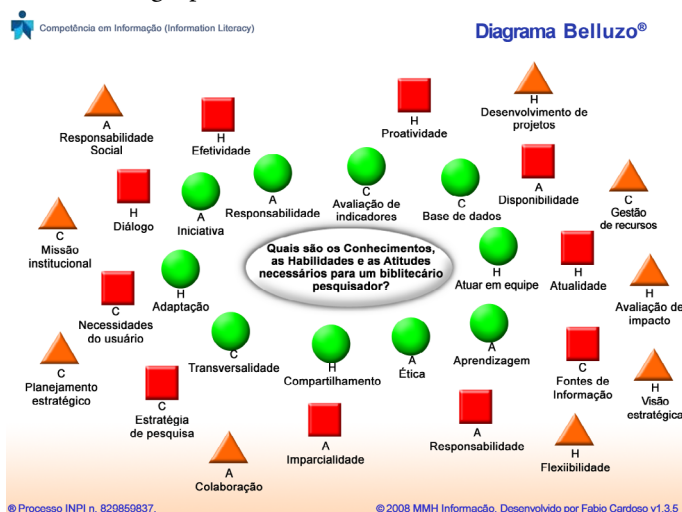
Fonte: Diagrama Belluzzo®, 2016. Disponível em: <<http://www.mmhinformacao.com.br/diagramabelluzzo/>>.

Na dinâmica de construção do Diagrama Belluzzo®, estipularam-se três etapas. Na primeira, cada bibliotecário da RBP deveria construir um só diagrama individual. Na segunda etapa, grupos aleatórios foram formados para debaterem acerca dos diagramas individuais elaborados com a finalidade de construírem um só diagrama consensual para cada grupo. Desse modo, cada grupo ficou responsável em escolher um relator da proposta. Na terceira fase, um novo debate devia ser promovido entre os relatores escolhidos para construírem um só diagrama consensual consolidado, além de compartilharem os resultados com os demais que estavam presentes no *workshop*.

Para finalizar a dinâmica proposta, todos os bibliotecários da RBP deveriam identificar, individualmente, os possíveis pontos fortes e fracos para o desenvolvimento da CoInfo na ambiência da rede à luz dos diagramas elaborados.

Para essa investigação, a apresentação dos resultados concentrou-se na criação dos diagramas de grupo e o diagrama consensual consolidado. A figura 2 representa o diagrama consensual do grupo 1 quanto aos conhecimentos, às habilidades e às atitudes necessários para um bibliotecário pesquisador, tendo como base as ações bibliotecárias direcionadas para a realização da prática de pesquisa e a sua promoção:

Figura 2 – Conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para um bibliotecário pesquisador sob a ótica do grupo 1 dos bibliotecários da RBP



Fonte: Elaborado pelo grupo 1 dos bibliotecários da RBP, 2016.

De acordo com a figura 2, o grupo 1 apontou os atributos que considerou necessários para a atuação do bibliotecário como pesquisador, com a utilização de palavras-chave. Na ação individual como agente de pesquisa, esses atributos foram distribuídos da seguinte maneira:

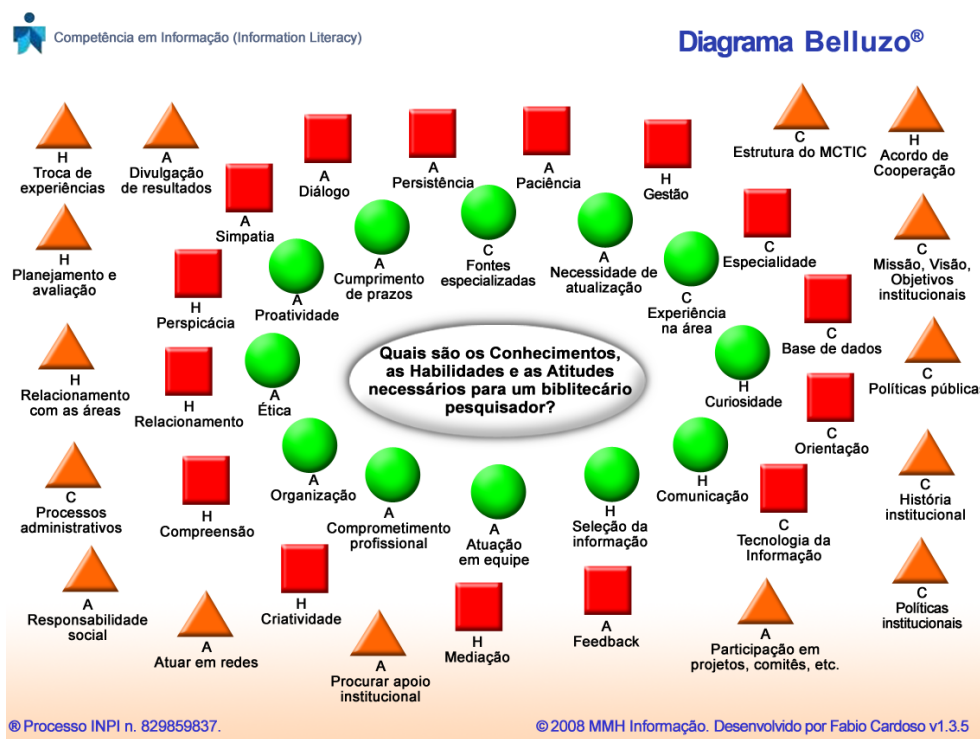
Transversalidade das ações; avaliação de indicadores e bases de dados; atuação em equipe e adaptação para as habilidades; iniciativa, pró-atividade; ética e responsabilidade; aprendizagem contínua para as atitudes.

Na ação de apoio para outro pesquisador, os atributos indicados foram: observar necessidades do usuário; estratégias de pesquisa e fontes de informação para os conhecimentos. Atualidade; proatividade; efetividade e diálogo para as habilidades; imparcialidade; responsabilidade e disponibilidade para as atitudes.

Na ação estratégica, os atributos destacados foram: gestão de recursos; avaliação de impacto; planejamento estratégico e missão institucional para os conhecimentos. Flexibilidade; visão estratégica e desenvolvimento de projetos para as habilidades; colaboração e responsabilidade social para as atitudes.

A figura 3 demonstra o diagrama consensual do grupo 2 em relação aos conhecimentos, às habilidades e às atitudes necessários para um bibliotecário pesquisador, a partir das ações desse profissional da informação:

Figura 3 – Conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para um bibliotecário pesquisador sob a ótica do grupo 2 dos bibliotecários da RBP



Fonte: Elaborada pelo grupo 2 dos bibliotecários da RBP, 2016.

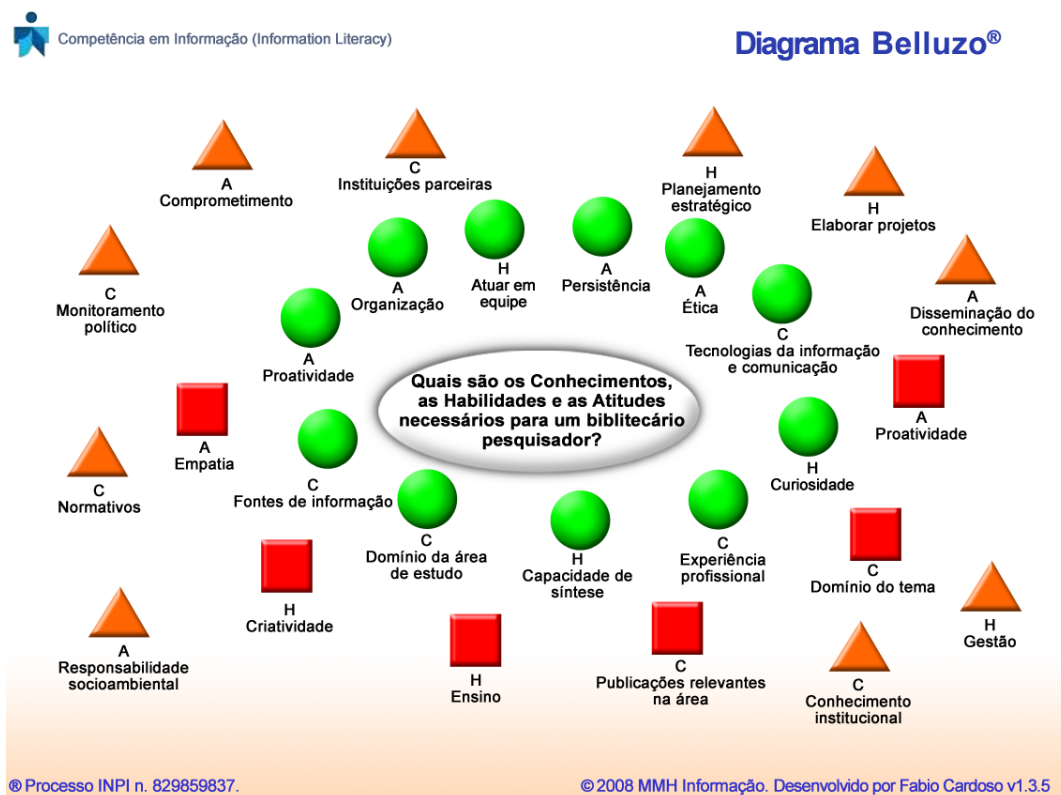
Conforme a figura 3, o grupo 2 preencheu com palavras-chave os atributos que julgou necessários para um bibliotecário atuante como pesquisador. Na ação individual como agente de pesquisa, os atributos foram distribuídos do seguinte modo: fontes especializadas e experiência na área para os conhecimentos. Curiosidade; comunicação; seleção da informação e atuação em equipe para as habilidades. Cumprimento de prazos; proatividade; ética; organização; comprometimento profissional e necessidade de atualização para as atitudes.

Na ação de apoio para outro pesquisador, os atributos mencionados foram: especialidade; bases de dados; orientação e tecnologia da informação para os conhecimentos. Gestão; perspicácia; relacionamento; compreensão; criatividade e mediação para as habilidades. Paciência; persistência; diálogo; simpatia e feedback para as atitudes.

Na ação estratégica, os atributos destacados foram: estrutura do MCTIC; políticas públicas; história institucional; políticas institucionais; processos administrativos; missão, visão e objetivos institucionais para os conhecimentos. Troca de experiências; acordos de cooperação e relacionamento com as áreas; planejamento e avaliação para as habilidades. Divulgação de resultados; responsabilidade social; atuação em redes; apoio institucional; participação em projetos, comitês, dentre outras iniciativas para as atitudes.

A figura 4 apresenta o diagrama consensual do grupo 3 referente aos conhecimentos, às habilidades e às atitudes necessários para um bibliotecário pesquisador na perspectiva das ações desse profissional da informação:

Figura 4 – Conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para um bibliotecário pesquisador sob a ótica do grupo 3 dos bibliotecários da RBP



Fonte: Elaborado pelo grupo 3 dos bibliotecários da RBP, 2016.

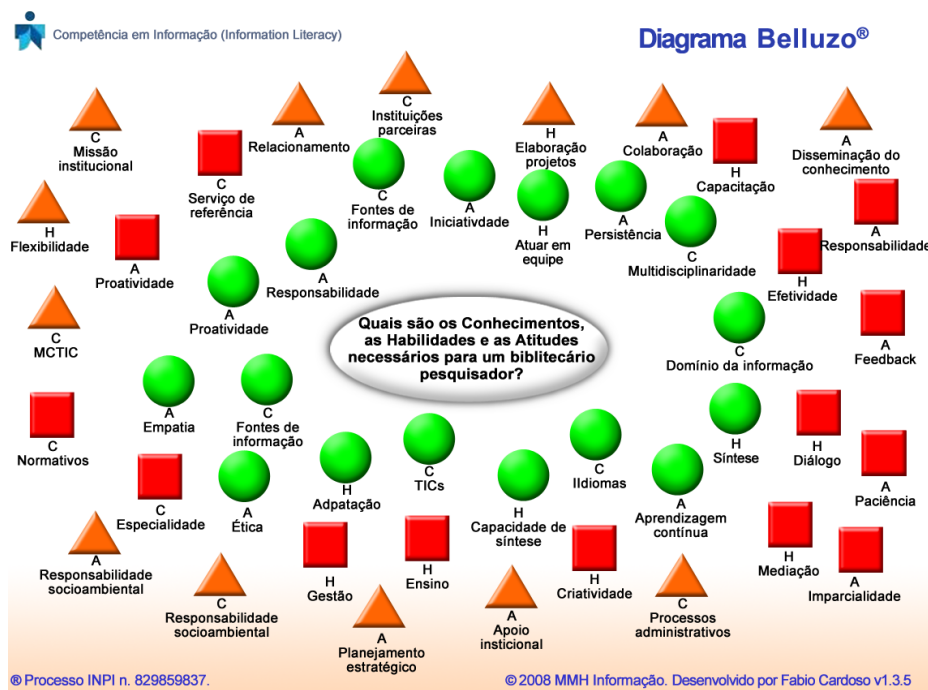
De acordo com a figura 4, o grupo 3 representou os atributos necessários para um bibliotecário pesquisador com a utilização de palavras-chave. Na ação individual como agente de pesquisa, esses atributos foram expressos da seguinte maneira: tecnologias da informação e comunicação; domínio de outros idiomas; experiência profissional; domínio da área de estudo e fontes de informação para os conhecimentos. Capacidade de síntese e atuação em equipe para as habilidades. Ética; persistência; organização e aprendizado contínuo para as atitudes.

Na ação de apoio para outro pesquisador, os atributos apontados foram: domínio do tema e publicações relevantes da área para os conhecimentos. Ensino e negociação para as habilidades. Proatividade e empatia para as atitudes.

Na ação estratégica, os atributos indicados foram: trabalho com instituições parceiras; monitoramento político; normativas e conhecimento institucional para os conhecimentos. Gestão; elaboração de projetos e planejamento estratégico para as habilidades. Disseminação do conhecimento; comprometimento e responsabilidade socioambiental para as atitudes.

A partir dos diagramas consensuais de grupo à luz das dimensões de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para um bibliotecário pesquisador, a figura 5 retrata o diagrama consensual consolidado, elaborado e apresentado pelos três relatores, para todos os membros participantes do *workshop*:

Figura 5 – Diagrama consensual consolidado à luz das dimensões de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para um bibliotecário pesquisador sob a ótica dos bibliotecários da RBP



Fonte: Elaborado pelos relatores, membros da RBP, 2016.

Consoante a figura 5, os relatores identificaram com palavras-chave os atributos que consideraram necessários para um bibliotecário atuante como pesquisador. Na ação individual como agente de pesquisa, os atributos foram distribuídos do seguinte modo: Multidisciplinaridade; fontes de informação; avaliação de indicadores; experiência na área; tecnologias da informação e comunicação (TICs); idiomas e domínio da informação para os conhecimentos. Síntese; comunicação; adaptação e atuação em equipe para as habilidades. Aprendizagem contínua; ética; organização; responsabilidade; iniciativa e persistência para as atitudes.

Na ação de apoio para outro pesquisador, os atributos indicados foram expressos nos seguintes termos: Serviço de referência e especialidade para os conhecimentos. Gestão; atualização; criatividade; mediação; diálogo; efetividade e capacitação para as habilidades. Responsabilidade; feedback; paciência; imparcialidade; empatia e proatividade para as atitudes.

Na ação estratégica, os atributos apontados foram expressos com os termos: instituições parceiras; missão institucional; políticas públicas e institucionais; Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC); responsabilidade socioambiental e processos administrativos para os conhecimentos. Elaboração de projetos e flexibilidade para as habilidades. Colaboração e relacionamento; planejamento estratégico; apoio institucional e disseminação do conhecimento para as atitudes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação do Diagrama Belluzzo* permitiu identificar os conhecimentos, as habilidades e as atitudes necessários para um bibliotecário pesquisador sob a ótica dos bibliotecários da RBP. Acredita-se que os atributos profissionais apontados no diagrama, através da utilização de palavras-chave, podem contribuir para a construção e o desenvolvimento do perfil de pesquisador do

bibliotecário universitário engajado nas iniciativas formadoras de CoInfo. Salienta-se que esses atributos profissionais são cumulativos e mutáveis, a fim de permitir o acompanhamento das constantes transformações da sociedade da informação.

Na perspectiva da CoInfo, as ações do bibliotecário universitário atuante como pesquisador viabilizam a inserção da prática de pesquisa no centro do processo de ensino e aprendizado. Nesse prisma, destacam-se as seguintes ações: a ação individual como agente de pesquisa (autor, coordenador de projetos ou consultor de pesquisa); a ação de apoio para outro pesquisador ou para as equipes vinculadas a projetos de pesquisa e a ação estratégica voltada para as diretrizes institucionais ou para as políticas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I). Constata-se que o bibliotecário universitário, atuante como pesquisador, deve ser um profissional protagonista nas iniciativas formadoras para o desenvolvimento e a consolidação da CoInfo nas instituições acadêmicas. Não obstante, verifica-se, nos diagramas construídos, a presença marcante da palavra-chave proatividade no âmbito das diferentes ações do bibliotecário pesquisador.

O perfil de pesquisador bibliotecário viabiliza o progresso das atividades de ensino, pesquisa e extensão das instituições acadêmicas, tendo como alicerce os fatores de inovação científica e tecnológica. O saber, o saber fazer e o querer fazer desse profissional da informação estão indissociados da missão, dos valores e dos objetivos institucionais. Diante dessa conjuntura, vislumbra-se a possibilidade de intercâmbio das práticas e experiências profissionais entre os bibliotecários pesquisadores da RBP e os bibliotecários universitários atuantes nas iniciativas formadoras de CoInfo. O diálogo já está em curso com projeto inovador coordenado pelo Ibict.

REFERÊNCIAS

ALVARES, L. et al. Library Network in Science and Technology: brazilian experience in innovation in strategic areas of national development. In: IFLA WORLD LIBRARY AND INFORMATION CONGRESS, IFLA GENERAL CONFERENCE AND ASSEMBLY, 81., 2015. *Electronic proceedings...* Disponível em: <<http://library.ifla.org/1233/1/141-alvares-en.pdf>>. Acesso em: 25 jun. 2016.

AUSUBEL, D. P. *Educational psychology: a cognitive view*. Nova York: Holt, Rinehart and Winton, 1968.

_____. *The psychology of meaningful verbal learning*. New York: Grune & Stratton. 1963.

BECKER, F. O que é construtivismo?. *Revista de Educação AEC*, v. 21, n. 83, p. 7-15, abr./jun. 1992. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_20_p087-093_c.pdf>. Acesso em: 09 out.2016.

BELLUZZO, R. C. B. *Construção de mapas: desenvolvendo competências em informação e comunicação*. 2.ed. rev. ampl. Bauru: Cá Entre Nós, 2007.

_____. *Relatório final apresentado ao Programa de Pós-Doutorado em Gestão Escolar*. Araraquara: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, 2003.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1978.

KUENZER, A. Z. Competência como práxis: os dilemas da relação entre teoria e prática na educação dos trabalhadores. *Boletim Técnico do SENAC*, v. 29, n. 1, jan./abr. 2003. Disponível em: <<http://www.senac.br/informativo/BTS/303/boltec303g.htm>>. Acesso em: 09 out. 2016.

LOURENÇO FILHO, M. B. *Introdução ao estudo da Escola Nova*. São Paulo: Melhoramentos, 1950.

NOWAK, J.D.; GOWIN, B. *Aprender a aprender*. 2. ed. Lisboa: Plátano, 1999.

OSBORN, A. F. *Applied imagination: principles and procedures of creative problem solving*. 3rd ed. New York: Charles Scribner's Sons, 1963.